

# TURISMO SP EM AÇÃO

Estratégias & Oportunidades para  
dinamização de polos turísticos

## Polo 5

### Vale Histórico e da Fé

RT Vale Histórico

RT da Fé

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Turismo e Viagens

**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO (FIA)**

Professor Moacir de Miranda Oliveira Jr.  
**Coordenação Geral**

Aristogiton Moura  
**Coordenação Técnica**

**Consultores FIA:**

Adriano Ludovice  
André Doca  
Cesar Caminha  
Daniela Toyoshima  
Diego Bonaldo  
Fernando Henrique de Sousa  
Glória Galvis  
Luiz Vicensotti  
Romeu Luizatto

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Rodrigo Garcia  
**Governador**

Vinicius Lummertz  
**Secretário de Turismo e Viagens**

Guilherme Miranda  
**Secretário Executivo**

Clodomiro Junior  
**Chefe de Gabinete**

Rodrigo Ramos  
**Coordenador de Turismo**

Vanilson Fickert  
**Assessor Técnico**

José Fabio Torquato  
**Executivo Público**

## SUMÁRIO

<b>Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Avaliação Situacional do Polo.....</b>	<b>5</b>
1.1. Dados Gerais.....	5
1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados .....	11
1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo.....	13
<b>2. Eixos Estratégicos .....</b>	<b>22</b>
2.1. Eixo Comunicação.....	24
2.2. Eixo Produto .....	25
2.3. Eixo Infraestrutura.....	26
2.4. Eixo Governança .....	27
<b>3. Plano de Ação 2022/2023 .....</b>	<b>29</b>
3.1. Priorização de Projetos.....	29
3.2. Ações e projetos selecionados.....	29
<b>Memorial de Mentorias realizadas .....</b>	<b>66</b>

## Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo

A proposta do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023.

Tendo como referência o Plano Turismo SP 20-30, foram realizadas as seguintes etapas para o desenvolvimento deste Plano de Ação:

- **Etapa 1.** Compilação dos apontamentos dos **Gargalos e Oportunidades** levantados em 2 oficinas participativas presenciais, ocorridas com representantes das Regiões Turísticas do Polo em junho de 2022.
- **Etapa 2.** Realização de oficina temática virtual para apresentação conceitual sobre projetos de infraestrutura com representante do DADE e consultores FIA.
- **Etapa 3.** Levantamento de propostas de projetos de infraestrutura a partir de formulário online com participação direta dos representantes das RTs, com consulta aberta durante o mês de julho de 2022 até o dia 05 de agosto de 2022.
- **Etapa 4.** Realização de oficina de Mentoria virtual em agosto de 2022 para definição dos objetivos estratégicos de cada eixo estratégico e detalhamento de proposta de ações para os eixos Produto, Comercialização e Governança.
- **Etapa 5.** Realização de oficina de Mentoria virtual em setembro de 2022 para priorização e consolidação das propostas de projetos de infraestrutura.
- **Etapa 6.** Revisão e avaliação técnica pelos consultores da FIA para consolidação dos projetos de infraestrutura, considerando sua viabilidade, relacionamento com outros investimentos de infraestrutura nas regiões e avaliação estimativa de orçamento.

## 1. Avaliação Situacional do Polo

### 1.1. Dados Gerais

Figura 1 – Mapa do Polo Vale Histórico e da Fé



Fonte: Elaboração Própria

Para avaliação situacional do Polo Histórico e da Fé foi feito um esforço de levantamento e sistematização de dados de maneira ampla, com foco especialmente na caracterização populacional, econômica, orçamentária e em termos de infraestrutura turística. Para os dados populacionais e econômicos utilizou-se o IBGE e a Fundação SEADE como base de dados, respectivamente. Já para a caracterização orçamentária, de forma geral, foram utilizados dados do Tesouro Nacional. Por fim, especificamente as transferências do DADETUR e sobre a infraestrutura turística, foi feito um levantamento diretamente com a SETUR/SP.

O Polo Vale Histórico e da Fé é composto por duas Regiões Turísticas (RT): “DA FÉ” e “VALE HISTÓRICO”, que totalizam 19 municípios, aproximadamente 540 mil habitantes, conforme é possível ver na Tabela 1.

**Tabela 1 - Municípios que compõe o Polo Vale Histórico e da Fé e sua população.**

Região Turística	Municípios	População (IBGE)
DA FÉ	Guaratinguetá	122.505
DA FÉ	Lorena	89.125
VALE HISTÓRICO	Cruzeiro	82.571
DA FÉ	Tremembé	47.714
DA FÉ	Aparecida	36.157
DA FÉ	Cachoeira Paulista	33.581
DA FÉ	Potim	25.130
DA FÉ	Cunha	21.459
VALE HISTÓRICO	Queluz	13.606
DA FÉ	Piquete	13.575
VALE HISTÓRICO	Bananal	10.993
DA FÉ	Roseira	10.801
VALE HISTÓRICO	Lavrinhas	7.311
VALE HISTÓRICO	Silveiras	6.339
DA FÉ	Canas	5.204
DA FÉ	Lagoinha	4.889
VALE HISTÓRICO	São José do Barreiro	4.144
VALE HISTÓRICO	Areias	3.896
VALE HISTÓRICO	Arapeí	2.469

FONTE: SEADE

É importante observar que para a determinação dos municípios que fazem parte de cada RT no contexto dos Polos propostos a Secretaria de Turismo e Viagens considerou as seguintes premissas para a determinação dos municípios partícipes de cada RT e Polo, diferenciando, portanto, do Mapa do Turismo do Governo Federal:

- I. a dinâmica do processo de atualização do Mapa do Turismo é constante e ainda não foi finalizado, fato que certamente implicará em outras alterações na distribuição dos municípios nas Regiões Turísticas;
- II. as atividades em conjunto dos municípios das Regiões Turísticas independem única e exclusivamente da formalização junto ao Ministério do Turismo;

- III. os municípios trabalham em conjunto constantemente, e totalmente conscientes da necessidade de regularização no processo de atualização do Mapa;
- IV. independente da formalização, da aprovação e ou da comprovação em relação aos documentos, esses municípios permanecem em contínua colaboração e participação das ações de sua Região Turística, mesmo que sem a devida formalização no âmbito federal (Mapa do Turismo);
- V. vários municípios ainda estão participando do processo de envio dos documentos e por isso ainda não aparecem na composição atualizada do Mapa do Turismo.

A caracterização econômica das regiões é importante para que se possa identificar alternativas de potencialização do potencial turístico de cada Polo Turístico. Alguns tipos de turismo como o Turismo Rural, ao ar livre e ecoaventura, são algumas das possibilidades de desenvolvimento turísticos que podem ser mais bem fomentados a partir desta caracterização. Neste sentido, para ajudar a compor a realidade econômica dos Polos Turísticos, utilizou-se os dados do SEADE para o levantamento dos seguintes indicadores:

- Distribuição Valor adicionado;
- Produção Agropecuária; e
- Valor da transformação Industrial

Para se calcular os valores, utilizou-se uma metodologia amostral, tendo como objeto de análise todos os municípios com mais de 100 mil habitantes de cada Região Turísticas, no caso, Guaratinguetá e Cruzeiro. Desta forma, para se chegar a um valor único dos indicadores supracitados por Polo Turístico, somou-se os indicadores de cada município do universo pesquisado, ponderando-os pelas respectivas populações, obtendo um indicado único por Polo. Justifica-se tal metodologia pelas relações econômicas regionais que têm nos municípios com mais de 100 habitantes os principais comandantes e organizadores da lógica econômica a partir de uma ótica territorializada em relação aos demais municípios menores, em geral menos dinâmicos. Tais dados são apresentados a seguir.

- **POLO VALE HISTÓRICO E DA FÉ**
  - o Distribuição Valor adicionado (Média Ponderada Guaratinguetá e Cruzeiro/SEADE 2019)
    - Agropecuária: 0,43%

- Indústria: 36,45%
- Serviços: 51,92%
- Serviços da Adm. Pública: 11,18%
- o Produção Agropecuária (Média Ponderada Guaratinguetá e Cruzeiro/SEADE 2020)
  - Leite
  - Arroz
  - Banana
- o Valor da transformação Industrial (Média Ponderada Guaratinguetá e Cruzeiro/SEADE 2017)
  - Produtos químicos
  - Veículos automotores, reboques e carrocerias

Com relação ao eixo orçamentário e de infraestrutura, foi feito o levantamento das receitas brutas de todos os municípios que compõem as diferentes Regiões Turísticas que compõem o Polo. Além disso atualizou-se os valores segundo o índice INCC para outubro de 2022, para que as receitas do tesouro sejam comparáveis às receitas do DADETUR, que por sua vez são, em grande medida, obras públicas de aumento da infraestrutura do turismo. Para auferir a receita bruta total somou-se os valores disponibilizados pelo Tesouro Nacional. Observou-se que no conjunto das regiões turísticas e, conseqüentemente, do Polo, houve uma diminuição da receita bruta de 4,08% entre 2019 e 2021, conforme pode-se auferir na Tabela 2. Os dados para 2022 ainda não estão fechados, mas indicam uma arrecadação maior.

No que diz respeito aos investimentos do DADETUR, foi feita a soma dos valores transferidos para cada um dos municípios do Polo que são Municípios de Interesse Turísticos ou Estância Turística. Neste sentido, há previsão que os recursos do DADETUR, de alguma forma, compensem a diminuição da receita pública, apresentando um crescimento de 35,49%, entre 2019 e 2022, fortalecendo sobremaneira a infraestrutura turística da região, conforme mostram os dados na Tabela 3.

**Tabela 2 – Receita Bruta Municipal – Total e por Região Turística**

Regiões	Receita Bruta 2019	Receita Bruta 2020	Receita Bruta 2021
<b>POLO VALE HISTÓRICO E DA FÉ</b>	<b>R\$ 2.390.281.247,90</b>	<b>R\$ 2.498.740.226,54</b>	<b>R\$ 2.292.815.775,35</b>
RT DA FÉ	R\$ 1.778.198.991,94	R\$ 1.821.858.680,07	R\$ 1.622.561.551,73
RT VALE HISTÓRICO	R\$ 612.082.255,96	R\$ 676.881.546,48	R\$ 670.254.223,61

Fonte: Tesouro Nacional

**Tabela 3 – Investimentos DADETUR – Total e por Região Turística**

Regiões	DADE 2019	DADE 2021	DADE 2022 (Previsão)
<b>POLO VALE HISTÓRICO E DA FÉ</b>	<b>R\$ 16.045.937,42</b>	<b>R\$ 25.080.028,60</b>	<b>R\$ 21.739.946,95</b>
DA FÉ	R\$ 11.549.987,04	R\$ 16.258.398,45	R\$ 14.010.506,36
VALE HISTÓRICO	R\$ 4.495.950,37	R\$ 8.821.630,16	R\$ 7.729.440,59

Fonte: SETUR

No que diz respeito a infraestrutura turística, a região ainda não tem aeroportos regionais, porém está sendo concessionado o Aeroporto Edu Chaves na cidade de Guaratinguetá, em breve ampliando esta infraestrutura na região. Além disso, a região tem nove municípios transpassados por rodovias duplicadas. A oferta de meios de hospedagem é concentrada no RT “DA FÉ”. Por outro lado, a concentração de restaurantes per capita é maior na RT “VALE HISTÓRICO”, apesar de a RT “DA FÉ” também ter uma boa oferta. Cada uma das RTs tem 1 acampamento turístico. As Casas de Espetáculo estão concentradas na RT “VALE HISTÓRICO”, assim como o Centro de Convenções. Não há a oferta de Turismo Náutico de Pesca. Dos três parques aquáticos do polo, 2 ficam na RT “DA FÉ” e 1 na RT “VALE HISTÓRICO”. Há apenas 1 parque temático na RT “DA FÉ”. Há ampla oferta de Agências de Turismo, com elas estando concentradas na RT “DA FÉ”. No que concerne os Guias Turísticos, há poucos guias MEIs, porém ampla oferta de Guias PF, concentrados também na RT “DA FÉ”. As locadoras de veículos para turismo também se localizam majoritariamente na RT “DA FÉ”. Por fim, em termos per capita, as ofertas de Organizadores de Eventos, Serviço de Infraestrutura para Eventos e Prestadores Especializados de Segurança Turística são maiores no RT “VALE HISTÓRICO”, apesar de que em termos absolutos, ainda a oferta é maior no RT “DA FÉ”. Tais dados podem ser auferidos nas tabelas de 4 a 7.

**Tabela 4 – Infraestrutura turística no Polo Histórico e da Fé por Região Turística - Aeroportos e Rodovias**

Regiões Turísticas	Meios Hosped.	Restaurantes	Acamp. Turístico	Casa espetáculo	Centro Convenções
<b>POLO VALE HISTÓRICO E DA FÉ</b>	<b>117</b>	<b>51</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
RT DA FÉ	97	35	1	-	-
RT VALE HISTÓRICO	20	16	1	2	1

Fonte: CADASTUR

**Tabela 5 - Infraestrutura turística no Polo Histórico e da Fé por Região Turística - Meios de Hospedagem, Restaurantes, Acampamentos Turísticos, Casa de espetáculos e Centro de Convenções**

Regiões Turísticas	Meios Hosped.	Restaurantes	Acamp. Turístico	Casa espetáculo	Centro Convenções
<b>POLO VALE HISTÓRICO E DA FÉ</b>	<b>117</b>	<b>51</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
RT DA FÉ	97	35	1	-	-
RT VALE HISTÓRICO	20	16	1	2	1

Fonte: CADASTUR

**Tabela 6 - Infraestrutura turística no Polo Histórico e da Fé por Região Turística - Turismo Náutico, Parques aquáticos e temáticos, Agências de Turismo e Guias de Turismo MEI**

Regiões Turísticas	Tur. Náutico Pesca	Pq Aquático	Pq Temático	Agência Turismo	Guias Turismo MEI
<b>POLO VALE HISTÓRICO E DA FÉ</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>83</b>	<b>11</b>
RT DA FÉ	-	2	1	64	10
RT VALE HISTÓRICO	-	1	-	19	1

Fonte: CADASTUR

**Tabela 7 - Infraestrutura turística no Polo Histórico e da Fé por Região Turística - Guias de Turismo PF, Locadoras de Veículos para Turismo, Organizadores de Eventos, Serviços de Infraestrutura para Eventos e Prestadores Especiais de Segurança Turística**

Regiões Turísticas	Guias Turismo PF	Loc. Veic. p /Tur	Organiz. Eventos	Serv. Infra.p/Eventos	Prest. Espec. Seg. Tur.
<b>POLO VALE HISTÓRICO E DA FÉ</b>	<b>139</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>26</b>
RT DA FÉ	116	10	17	3	18
RT VALE HISTÓRICO	23	1	15	3	8

Fonte: CADASTUR

A análise para o Polo Histórico e da Fé mostra o alto dinamismo da região, com grande relevância relativa do setor de industrial e serviços. Assim, há uma força maior do

urbano sobre o rural. Como o próprio nome do Polo traz, o turismo religioso é o principal a ser trabalhado, com outras opções complementares, como o turismo histórico e gastronômico.

Por fim, vale apontar que o importante aumento das receitas da região, bem como dos investimentos do DADETUR criam uma janela de oportunidade para o setor público, em parceria com o setor privado busque complementar os gargalos identificados apenas da análise quantitativa dos dados.

Nas próximas seções, serão listados os gargalos e oportunidades levantados a partir das atividades realizadas em conjunto com os representantes das RTs do Polo Histórico e da Fé, bem como os questionários enviados a eles ao longo do trabalho desenvolvido.

## **1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados**

Durante as reuniões dos workshops realizados presencialmente em cada um dos polos, com a utilização de uma ferramenta de coleta e tratamento de opiniões da assistência presente (mentiminter), que compõem o universo do negócio do turismo da região, foi perguntado sobre os principais gargalos e oportunidades identificados. Posteriormente estas sugestões de problemas foram consolidadas e sistematizadas como segue:

- **Insuficiente capacitação dos níveis tecnopolíticos dos servidores que atuam no desenvolvimento turístico local e regional**
  - Foi observado que há um gargalo a respeito da formação de profissionais que atuam pelo governo em temas de planejamento e desenvolvimento turístico, o que acaba por comprometer a capacidade de atuarem com a pauta de desenvolvimento econômico de atividades turísticas, bem como um planejamento e atuação regionalizada. Além disso, dificulta a comunicação e articulação com o setor privado, prejudicando a capacidade de atração e desenvolvimento de empreendimentos que beneficiariam o turismo e ampliariam os empregos e a renda regional

- **Baixa capacidade dos profissionais de turismo em atender as expectativas do mercado, em específico o atendimento, bem como baixo interesse em programas de capacitação voltados para a temática**
  - Este gargalo se relaciona com os problemas apontados derivados da falta de profissionais capacitados para atender as demandas atuais de mercado, em específico no que concerne à qualidade de atendimento e hospitalidade. Além disso, foi pontuado que há uma baixa procura e adesão a programas de formação e capacitação nesta temática.
  
- **Deficientes acessos viários aos municípios e atrativos turísticos, em específico às vicinais e estradas rurais**
  - O gargalo destacado é impactado diretamente pelas condições das infraestruturas de acessos aos municípios e aos atrativos turísticos, sendo intensificado por questões de obras inacabadas e baixa capacidade dos municípios de manutenção das malhas viárias urbanas e rurais.
  
- **Deficientes mecanismos de integração entre os entes públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo local e regional**
  - Este gargalo é observado de maneira transversal. Se destaca pela falta de mecanismos e meios concretos que facilitem e promovam a integração entre o setor privado, o setor público e a sociedade civil, prejudicando o planejamento e desenvolvimento de projetos turísticos de impacto local e regional.
  
- **Insuficientes circuitos e roteiros turísticos que integrem uma lógica regional e a cadeia do turismo dos municípios**
  - Este gargalo se relaciona com a baixa capacidade dos atores públicos e privados de planejarem e elaborarem circuitos turísticos integrados regionalmente e contemplando a diversidade de atrativos turísticos.

Frente a estes gargalos, os representantes dos polos apresentaram em síntese, as seguintes oportunidades de ação:

- Aprimorar a ação dos agentes públicos das diversas esferas de governo no sentido de apoiar, incentivar e serem parceiros com a iniciativa privada;
- Promover ações de capacitação de gestores públicos municipais em gestão do turismo e promoção de negócios turísticos;
- Incentivar a gestão municipal do Polo no sentido de realizar formação e capacitação de guias de turismo com visão integrada do polo;
- Desenvolver campanhas de conscientização da população e dos empresários locais no sentido de compreender a importância do turismo para o desenvolvimento econômico e social de sua cidade, gerando sentimento de pertencimento à economia do turismo na população do polo;
- Aprofundar fortemente a comunicação, integração e organização de eventos turísticos entre os municípios do polo.

Estes gargalos e oportunidades sistematizados foram a inspiração e justificativa para a elaboração do plano de ação do polo.

### **1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo**

A fim de potencializar o turismo no Polo, é importante registrar o investimento em infraestrutura turística, realizados na região por meio de recursos do DADETUR, que totalizam R\$ 46.111.424,21, ao longo dos últimos 7 anos, em 47 ações detalhadas na tabela 08 apresentada na sequência.

**Tabela 08 – Ações de Infraestrutura Turística realizadas no Polo 05 por Município e Região Turística**

Município	Região Turística	Ação	Status <sup>1</sup>	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Areias	Vale Histórico	Revitalização do Mirante do Cristo	Outubro/2022	R\$ 361.000,00	099/2021
Areias	Vale Histórico	Revitalização de Figueira Centenária e Entorno	Outubro/2022	R\$ 253.965,52	200/2021
Areias	Vale Histórico	Inauguração de obra: Sinalização Turística	Dezembro/2022	R\$ 313.720,22	261/2019
Bananal	Vale Histórico	Revitalização da Infraestrutura Turística Primeira Etapa.	Concluída	R\$ 1.591.070,73	109/2017
Bananal	Vale Histórico	REFORMA DO PORTAL	Em licitação	R\$ 382.207,97	125/2021
Bananal	Vale Histórico	REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS VERDES EM ESPAÇO PÚBLICOS (PRAÇAS E CANTEIROS)	Em licitação	R\$ 640.469,20	139/2021
Bananal	Vale Histórico	Alt. Obj. Urbanização e Revitalização da Infraestrutura Turística	CONCLUÍDA	R\$ 775.717,24	249/2014
Bananal	Vale Histórico	Urbanização e Infraestrutura nas Praças	CONCLUÍDA	R\$ 369.716,67	250/2014
Bananal	Vale Histórico	Reforma da Capela do Cemitério	CONCLUÍDA	R\$ 220.205,62	251/2014
Bananal	Vale Histórico	Urbanização e Infraestrutura no Distrito de Rancho Grande	CONCLUÍDA	R\$ 448.279,64	252/2014
Bananal	Vale Histórico	REFORMA DO COMPLEXO ESPORTIVO NA VILA	Em licitação	R\$ 1.334.490,83	263/2021
Bananal	Vale Histórico	Reforma das Calçadas de Acesso a Vila Bom Jardim	Em execução	R\$ 722.015,18	268/2019

<sup>1</sup> Os Status que contém mês e ano referem-se à previsão de finalização da obra.

Município	Região Turística	Ação	Status <sup>1</sup>	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Cruzeiro	Vale Histórico	Inauguração de obra: Revitalização do Belvedere da Santa, no Município de Cruzeiro.	Dezembro/2022	R\$ 361.108,44	117/2021
Cruzeiro	Vale Histórico	IMPLANTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DA CIDADE DE CRUZEIRO	Em licitação	R\$ 253.965,52	163/2021
Cruzeiro	Vale Histórico	Melhoria da Infraestrutura Turística do Santo Cruzeiro	Em execução	R\$ 395.926,65	250/2019
Lavrinhas	Vale Histórico	Revitalização do Recinto: Torneio Leiteiro Benedito Inácio Nunes	Em execução	R\$ 615.073,96	092/2021
Lavrinhas	Vale Histórico	Casa do Artesão e INFOTUR - 2019	CONCLUÍDA	R\$ 250.093,91	266/2019
Lavrinhas	Vale Histórico	Sinalização Turística	CONCLUÍDA	R\$ 145.000,00	346/2019
São José do Barreiro	Vale Histórico	Revitalização e Adequação do Portal como Centro de Apoio ao Turista	Paralisada	R\$ 708.338,15	017/2016
São José do Barreiro	Vale Histórico	Revitalização do Balneário da Água Santa	Em licitação	R\$ 350.000,00	086/2021
São José do Barreiro	Vale Histórico	Pavimentação de Trechos Críticos em Estradas Turísticas – fase 2	Em execução	R\$ 1.957.796,25	107/2021
São José do Barreiro	Vale Histórico	Reforma e Ampliação do Prédio do Hospital Virgílio Pereira para Centro Turístico e de Eventos	Concluída	R\$ 1.423.376,30	118/2017
São José do Barreiro	Vale Histórico	Implantação de Iluminação em LED, cabos subterrâneos na Praça Coronel Cunha Lara e Ruas Adjacentes.	Concluída	R\$ 1.536.151,73	148/2018

PROGRAMA TURISMO SP EM AÇÃO

Município	Região Turística	Ação	Status <sup>1</sup>	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
São José do Barreiro	Vale Histórico	Calçamento de Pontos Críticos em Estradas Turísticas	Em execução	R\$ 1.557.403,27	210/2014
São José do Barreiro	Vale Histórico	Implantação de Sinalização de Apoio ao Turismo em São José do Barreiro	Em execução	R\$ 695.864,70	361/2019
Aparecida	Da Fé	Substituição da Iluminação para Lâmpadas de Led no Centro e Principais Avenidas do Município	Concluída	R\$ 228.866,33	012/2019
Aparecida	Da Fé	Inauguração de obra: Revitalização da Rua Benedito Macedo.	Dezembro/2022	R\$ 1.053.620,03	013/2019
Aparecida	Da Fé	Revitalização da Alameda Chad Gebran.	CONCLUÍDA	R\$ 461.597,77	014/2019
Aparecida	Da Fé	Revitalização da Avenida Sólon Pereira e Rua Totó Barbosa	Concluída	R\$ 1.657.762,67	187/2016
Aparecida	Da Fé	Cobertura da Praça Dr. Benedito Meireles	Em licitação	R\$ 248.740,13	202/2021
Aparecida	Da Fé	Substituição de Iluminação Pública para lâmpadas de LED, turística no município de Aparecida	Em licitação	R\$ 2.463.042,40	219/2021
Aparecida	Da Fé	Reforma dos Banheiros Feminino e Masculino, Troca de Piso em toda Extensão e Reforma do Palco Existente na Praça Dr. Benedito Meirelles	Em execução	R\$ 326.918,29	354/2019
Cachoeira Paulista	Da Fé	Obras de infraestrutura entorno do monumento Padre Léo	Em licitação	R\$ 615.069,96	191/2021
Cunha	Da Fé	Pavimentação de Trechos Críticos	Em execução	R\$ 1.150.000,00	007/2021
Cunha	Da Fé	Revitalização do Parque Nova Cunha	Em execução	R\$ 1.201.790,74	041/2021

Município	Região Turística	Ação	Status <sup>1</sup>	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Cunha	Da Fé	Obras de recuperação do Pavimento da Avenida Daher Pedro e Contenção de Encostas.	CONCLUÍDA	R\$ 600.000,00	080/2019
Cunha	Da Fé	Inauguração de obra: Construção de Deck, Mirante no Parque Lava-pés e requalificação das ruas do entorno.	13/julho/2022	R\$ 1.300.000,00	081/2019
Cunha	Da Fé	Requalificação do Lago lava-pés - Etapa 2	CONCLUÍDA	R\$ 570.194,00	148/2019
Cunha	Da Fé	Alt. Obj. "Substituição das luminárias do Parque Lava-pés"	Concluída	R\$ 217.316,12	369/2019
Guaratinguetá	Da Fé	Reforma do Mercado Municipal - Fase 2	Em execução	R\$ 2.641.439,32	003/2016
Guaratinguetá	Da Fé	Reforma do Mercado Municipal - Fase I	Em execução	R\$ 660.000,00	025/2016
Guaratinguetá	Da Fé	Estação Turismo: Centro de Recepção ao Turista e Revitalização do Centro de Guaratinguetá	Paralisada	R\$ 2.784.777,65	158/2017
Guaratinguetá	Da Fé	Estação Turismo - Centro de Recepção ao Turista e Revitalização do Centro de Guaratinguetá - Fase 2	Paralisada	R\$ 896.678,37	166/2018
Guaratinguetá	Da Fé	Pavimentação e Drenagem da Estrada Cênica do Gomerál	Em licitação	R\$ 4.237.465,32	175/2021
Guaratinguetá	Da Fé	Inauguração de obra: Estrada Cênica Caminho da Fé: Construção de Portal e Melhoria do acesso Viário no Trecho do Gomerál	2023	R\$ 1.194.250,73	258/2019

PROGRAMA TURISMO SP EM AÇÃO

Município	Região Turística	Ação	Status <sup>1</sup>	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Tremembé	Da Fé	Infraestrutura em Via de Interesse Turístico - Avenida Anísio Simas de Almeida	Em execução	R\$ 3.036.243,19	021/2021
Tremembé	Da Fé	Infraestrutura Urbana para tender vias de interesse turístico do município - recapeamento, pavimentação asfáltica e drenagem	CONCLUÍDA	R\$ 902.693,49	149/2019
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 46.111.424,21</b>	

Fonte: DADETUR

Para além das ações de investimento em Infraestrutura propiciado pelo FUNTUR, a secretaria realizou diversos projetos voltados ao desenvolvimento do turismo no estado, que impactaram particularmente nas RT do Polo Pontal Paranapanema. Seus principais resultados são detalhados na Tabela 09 a seguir.

**Tabela 09 – Resultados dos Programas e Projetos Estratégicos da SETUR para o Polo Vale Histórico e da Fé**

		Polo	RT Da Fé	RT Vale Histórico
	Quantidade de Municípios do Polo / RT	19	11	8
Projetos e Programas da SETUR	Municípios da RT (específicos para o Projeto Turismo SP em Ação)	Municípios das RT =>	Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lagoinha, Lorena, Piquete, Potim, Roseira, Tremembé	Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José do Barreiro, Silveiras
Plano Turismo SP 20-30	Município com reflexo das ações do Plano Turismo SP 20-30.	19	11	8
Programa de Infraestrutura Turística (DADETUR)	Valores repassados aos municípios pelo Dadetur no período de Governo (valores atualizados).	R\$ 61.942.157,11	R\$ 42.375.257,09	R\$ 19.566.900,02
CIET – Centro de Inteligência da Economia do Turismo	Profissionais capacitados pelos CIET. Informações qualificadas da Economia do Turismo Disponibilizada para todos as RT.	43	29	14
Crédito Turístico - Programa de Crédito Orientado	Empréstimos e financiamentos disponibilizados para empreendedores do turismo pelas instituições financeiras.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Conectividade Aérea	Concessões realizadas por etapa (NO - Noroeste/ SE - Sudeste).	1	Aeródromo SE - Guaratinguetá	0
SP Ecoaventura.	Município com convênio com o SEBRAE para gestão de segurança de atividades.	14	9	5

		Polo	RT Da Fé	RT Vale Histórico
<b>Rotas Gastronômicas</b>	Rotas Gastronômicas implantadas.	8	8	0
<b>Turismo SP em Ação - Polos.</b>	Plano elaborado.	2	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo
<b>Central de investimento ao Investidor de áreas para investimento turístico</b>	Valores disponibilizados para investidores pelas instituições financeiras.	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 0,00
<b>Guias Virtuais das Rotas Turísticas</b>	Guias virtuais disponibilizados.	11	8	3
<b>Sinalização Turística</b>	Sinalização implantada contrada.	21	13	8
<b>Conectividade Ferroviária.</b>	Após realizados.	1	Apoio a implementação de Trem Turístico ligando o município de São Paulo até Aparecida, passando por Guaratinguetá e Cachoeira Paulista (trem dos Romeiros)	0
<b>Projetos de Inclusão</b>	Mapa da Diversidade por RT.	2	Mapa da Diversidade	Mapa da Diversidade

	Polo	RT Da Fé	RT Vale Histórico
<p><b>Projetos apoiados pela SETUR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parque da Cidade - Roberto Burle Marx em São José dos Campos - Ciclorotas das Frutas CCR - T-Land</li> <li>- Aldeia de Carapicuíba</li> <li>- Píer do Saco do Ribeira</li> </ul>	Projetos apoiados.	1	0
		Apoio a implementação de Trem Turístico ligando o município de São Paulo até Aparecida, passando por Guaratinguetá e Cachoeira Paulista (trem dos Romeiros)	

Fonte: SETUR

## 2. Eixos Estratégicos

A definição dos Eixos do Polo e seus respectivos objetivos estratégicos foram estabelecidos de forma participativa em reuniões virtuais de trabalho, ao longo do mês de agosto e setembro de 2022, com a presença dos interlocutores das Regiões Turísticas e representantes do setor privado, em diálogos mediados pela consultoria. É importante observar que os eixos definidos: (i) Comunicação, (ii) Produto, (iii) Infraestrutura, e (iv) Governança, estão intrinsecamente conectados à estrutura do Plano Turismo SP 20-30 elaborado de forma participativa com a presença dos atores públicos das esferas estadual e municipal da gestão do turismo, bem como representantes do trade turístico ao longo do ano de 2020.

Este plano objetiva pensar o turismo até o ano de 2030, de modo a transformá-lo no grande indutor do desenvolvimento regional, em parceria com diversos atores do poder público e da iniciativa privada, bem como planejar e traçar as diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo que embasarão a recuperação do dinamismo do turismo no Estado de São Paulo.

Neste sentido, os eixos definidos para o Polo têm uma relação direta com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30, conforme a tabela 8 apresentada na sequência:

**Tabela 10 – Relação entre os Eixos de Ação do Polo com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30**

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
<b>Comunicação</b>	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E21. Fortalecimento do Marketing turístico do Estado de São Paulo
	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E22. Incentivo e fomento para acesso ao mercado de produtos e destinos turísticos

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
<b>Produto</b>	OE 5. Fortalecer as políticas de investimento e de financiamento de programas, projetos e empreendimentos públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo no Estado de São Paulo.	E12. Modernização e fomento das estratégias de financiamento e investimento no turismo junto a organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E19. Incentivo e valorização das iniciativas que fortaleçam a identidade local e regional dos destinos turísticos
<b>Infraestrutura</b>	OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual.	E11. Incentivo a projetos de inclusão e acessibilidade em destinos turísticos do estado.
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E17. Incentivo a projetos de infraestrutura, de serviços e equipamentos turísticos para o desenvolvimento sustentável dos municípios e regiões turísticas do Estado
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E18. Incremento e desenvolvimento de ações de mobilidade e conectividade nos diversos modais de transporte.
<b>Governança</b>	OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual.	E9. Fortalecimento de uma agenda interinstitucional visando consolidar o turismo como fator de desenvolvimento estratégico
	OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo	E6. Construção do Programa e da Política Estadual de Regionalização do Turismo com base nas diretrizes do Programa Nacional de Regionalização do Turismo

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
	OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo	E7. Estímulo ao desenho e atualização dos Planos de Desenvolvimento Regional de Turismo. – PDRT

Fonte: elaboração própria

Assim, é importante observar que de forma indireta, as ações propostas para os eixos do Plano de Ação do Polo complementam as ações propostas para as estratégias, no âmbito do regional do polo.

Nestas agendas de trabalho do projeto Turismo em Ação os Eixos propostos foram validados pelos participantes, e na sequência apresentado um conjunto de objetivos que, por meio da plataforma Mentimeter, foram priorizados.

Esta classificação abriu espaço para um importante debate que culminou com o estabelecimento dos objetivos estratégicos de cada Eixo para o Polo, apresentados na sequência.

## 2.1. Eixo Comunicação

O Eixo Comunicação se refere ao conjunto de ações empreendidas pelas organizações, públicas ou privadas, para estabelecer a relação com seus públicos de interesse, turistas e viajantes, e reforçar a imagem turística do Polo.

Mais especificamente, ações de Marketing, que é o processo de planejamento e execução desde a concepção, preço, promoção e distribuição de ideias, mercadorias e serviços turísticos para criar trocas que satisfaçam os objetivos individuais e organizacionais, e Publicidade, que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do públicas e privadas, no sentido de atrair turistas e viajantes, valorizando e fortalecendo a economia do turismo.

Para além do Marketing e Publicidade, este eixo também abarca ações de Endomarketing, que neste contexto se refere à estratégia de marketing focada nos atores do turismo do polo, bem como os empreendedores e profissionais do turismo, visando melhorar o employer branding (vestir a camisa) e aumentar os investimentos no turismo. (conceituações realizadas a partir do Manual Conceitos e nomenclaturas Marketing do Ministério do Turismo – 2021).

Na figura 3 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 05 – Vale Histórico e da Fé, os objetivos para o Eixo Comunicação.

**Figura 3 - Priorização de Objetivos do Eixo Comunicação do Polo 5**



Fonte: Mentimeter

**Objetivo Estratégico do Eixo Comunicação do Polo 05 – Vale Histórico e da Fé:**

Aprimorar tanto a comunicação interna (endomarketing), no sentido da integração das ações turísticas e do maior envolvimento dos atores locais na promoção e qualificação do turismo, quanto a comunicação externa (marketing), por meio de um portfólio e rotas integradas, bem como a sensibilização da população do polo para a importância do turista e viajantes para a economia local.

**2.2. Eixo Produto**

Inicialmente é importante conceituar Produto Turístico, que de acordo com o MTur é “o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço” (Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização / Brasília: Ministério do Turismo - 2007).

Desta forma este eixo compreende as ações voltadas ao fomento, estruturação, implantação e qualificação dos Produtos Turísticos do Polo.

Na figura 4 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 05 – Vale Histórico e da Fé, os objetivos para o Eixo Produto.

**Figura 4 - Priorização de Objetivos do Eixo Produto do Polo 5**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Produto do Polo 05 – Vale histórico e da Fé:**

Articulação de um calendário do polo a fim de integrar as ações, e potencializar a experiência do turista e do viajante na região, aproximando eventos complementares e evitando o choque de agendas concorrentes, bem como investir fortemente na qualificação do turismo receptivo, transformando os “atrativos” em produtos turísticos de qualidade para garantir uma experiência inesquecível para quem visitar a região.

### **2.3. Eixo Infraestrutura**

O Eixo Infraestrutura, é composto pelas ações de planejamento e implementação de projetos de obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele, tais como (Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo – PRODETUR - 2018):

- Infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas;
- Infraestrutura de acesso e de mobilidade, tais como estradas turísticas, ferrovias, pontes, rodovias, túneis e viadutos, orlas fluviais, lacustres e marítimas;
- Infraestrutura e saneamento básico (tratamento de água, sanitário e de resíduos sólidos);
- Terminais rodoviários, ferroviários, aeroviários, fluviais, lacustres e marítimos;
- Edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo como centros de cultura, museus, casas de memória, centros de convenções, centros de apoio ao turista, teatros, centros de comercialização de produtos artesanais e mirantes públicos;
- Restauração de edifícios, monumentos e conjuntos históricos.

Na figura 5 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 05 – Vale Histórico e da Fé, os objetivos para o Eixo Infraestrutura.

**Figura 03 - Priorização de Objetivos do Eixo Infraestrutura do Polo 5**



Fonte: Mentimeter

#### **Objetivo Estratégico do Eixo Infraestrutura do Polo 05 – Vale Histórico e da Fé:**

Desenvolvimento de uma sinalização interpretativa e indicativa voltada para a integração dos municípios das RTs, com enfoque na tematização histórica e religiosa. Integrando tanto a sinalização em modelo obrigatório, quanto sinalização interpretativa tematizada com totens e estratégia interpretativa própria contando a história da ocupação do vale do Paraíba e abordando aspectos religiosos contemplando as peregrinações da Fé. Bem como dar especial atenção para a qualificação das estradas vicinais de interligação interna intermunicípios, onde estão presentes a maior parte dos atrativos naturais e equipamentos voltados para o turismo rural.

#### **2.4. Eixo Governança**

O Eixo Governança é responsável pelas ações que promovam espaços de articulação dos atores sociais do turismo, públicos e privados, para elaboração, proposição, análise, gestão e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Na figura 6 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 05 – Vale Histórico e da Fé, os objetivos para o Eixo Governança.

**Figura 6 - Priorização de Objetivos do Eixo Governança do Polo 5**



Fonte: Mentimeter

**Objetivo Estratégico do Eixo Governança do Polo 05 – Vale Histórico e da Fé:**

Mobilização dos atores locais do turismo, empresários, prefeitos, vereadores, representantes de associações empresariais em instância de governança do polo a fim de garantir uma ação integrada entre todos para aprimoramento da experiência do turista e do viajante.

### 3. Plano de Ação 2022/2023

#### 3.1. Priorização de Projetos

Considerando que o objetivo do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023, ao longo de sua elaboração, com a participação dos representantes dos polos foram priorizadas as seguintes ações, por eixo do plano.

#### 3.2. Ações e projetos selecionados.

##### 3.2.1. EIXO – GOVERNANÇA – POLO 5

- **NOME DA AÇÃO:** Implementação do Escritório de Projetos do Polo 5
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Estruturação de um Escritório de Projetos focado na realização de ações integradas do Polo, integrando as duas RT, referente ao Desenvolvimento de Projetos de Captação de Recursos, Capacitação, Marketing e Comunicação.
- **INDICADOR:** Escritório de Projetos Implementado com documento oficial e equipe indicada pelos municípios.

**Tabela 11 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo GOVERNANÇA**

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<p><b>Ação 1. Curto Prazo</b></p>	<p>Agenda conjunta para a estruturação da implementação do Escritório de Projetos, seus objetivos, estrutura, perfil dos projetos a serem realizados, prioridades, estrutura jurídica, responsáveis e plano de implantação.</p> <p>O escritório será formado por representantes do poder público e dos empresários do turismo.</p> <p>Deverá ser realizada uma agenda prévia entre os membros de cada RT para apresentação da Pauta.</p>	<p>Interlocutores das duas RT</p>	<p>19/10/2022</p>

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
	Após estas aprovações será realizada esta agenda conjunta.		
<b>Ação 2. Implementação</b>	Formalização do Escritório de Projetos e seu lançamento. Levantamento de fontes de recursos estaduais, nacionais e internacionais para promoção do Turismo no Polo. Formalização da IGR do Vale Histórico.	Interlocutores das RT e Responsáveis definidos no Plano	30/11/2022
<b>Ação 3. Consolidação</b>	Desenho e coordenação da execução de projetos.	Interlocutores das RT e Responsáveis definidos no Plano	31/03/2023

Fonte: elaboração própria

### 3.2.2. EIXO – PRODUTO – POLO 5

- **NOME DA AÇÃO:** Portfolio de Produtos e experiências turísticas do Polo Vale Histórico e da Fé
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Estruturação de um portfólio de produto turístico regional com experiências de roteiros e públicos.
- **INDICADOR:** Portfólio de Roteiros do Polo Publicado

**Tabela 12 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo PRODUTO**

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	Realização de um Workshop de integração e apresentação dos portfólios de atrativos e equipamentos para identificação e conhecimento da situação atual das diferentes realidades das RTs e preparação de um FAMTUR intrarregiões. Presidentes dos COMTURs e Secretários de Turismo.	Interlocutores e suplentes das RTs	08/11/2022
<b>Ação 2. Implementação</b>	Organização logística e Execução de 6 Ciclo de Workshops Temáticos/FAMTUR envolvendo o trade turístico das RTs.	Interlocutores Regionais + Parceiros	31/08/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<b>Ação 3. Consolidação</b>	Implementação de uma plataforma de gestão de produto turístico para consolidação das informações sobre equipamentos, atrativos e experiências no polo.	Empresariado do Polo + Interlocutores Regionais.	30/11/2023

Fonte: elaboração própria

### 3.2.3. EIXO – COMUNICAÇÃO – POLO 5

- **NOME DA AÇÃO:** Polo Vale Histórico e da Fé - Integração em prol do desenvolvimento do turismo.
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Elaboração de um programa de comunicação para alinhamento estratégico da integrado para as esferas de atuação intramunicipal, estadual e regional e desenho de um plano operacional de atuação de maneira articulada. O objetivo será a contratação de projeto integrado da região, com apresentação de soluções em formato de Leilão Reverso a ser apresentado por empresas especializadas de marketing digital prestadoras de serviços interessadas. Deverá ser estabelecido sistema de contratação específico para viabilizar a contratação em lotes ou em bloco.
- **INDICADOR:** Projeto de comunicação integrada contratado e implementado.

**Tabela 13 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo COMUNICAÇÃO**

<b>Etapas</b>	<b>Qual será a ação</b>	<b>Quem será responsável</b>	<b>Qual o prazo</b>
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	Escritório de Projetos deverá elaborar Termo de Referência para execução de uma estratégia de comunicação.	IGRs – Escritório de Projetos do Polo	31/03/2023
<b>Ação 2. Implementação</b>	Escritório de Projetos realizará uma rodada de leilão reverso de agências de comunicação com apresentação de propostas de orçamentos e assessoria técnica com contratação de profissionais especializados da região (contemplando o conceito de economia circular).	IGRs – Escritório de Projetos do Polo	28/04/2023
<b>Ação 3. Consolidação</b>	Realizar pesquisa junto à população local (categorias de atores selecionados - institucionais e estratos demográficos da população) acerca do impacto da campanha e da efetividade das ações empreendidas para monitoramento de desempenho desenho de propostas de evolução.	IGRs – Escritório de Projetos do Polo	30/11/2023

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4. EIXO – INFRAESTRUTURA – POLO 5

Figura 7 – Mapa do Polo Vale histórico e da fé em detalhes



Fonte: Elaboração Própria

**Tabela 14 – Lista de Projetos de Infraestrutura Vale Histórico e da Fé**

Cod.	Projeto	Abrangência
<b>P5.01</b>	Projeto de Sinalização Integrada RT Vale Histórico	RT Vale Histórico
<b>P5.02</b>	Projeto de Sinalização Integrada RT da Fé	RT da Fé
<b>P5.03</b>	Mirante do Km 14,5 – Rod Paulo Virgílio	RT da Fé
<b>P5.04</b>	Rota Cênica Caminhos das Nascentes do Paraíba	RT da Fé
<b>P5.05</b>	Instalação de Decks e Piers no Rio Paraíba – Fase 1	RT da Fé
<b>P5.06</b>	Placas e Portais do Vale Histórico	RT Vale Histórico
<b>P5.07</b>	Implantação de um Centro de Informações Turísticas e Casa de Produtos Artesanais	RT Vale Histórico
<b>P5.08</b>	Melhorias na estrutura da Estrada do Gomer al e criação da Rota Campos do Jordão – Parati.	RT Vale Histórico e da Fé
<b>P5.09</b>	Conjunto de Projetos de Interligação Náutica no Rio Paraíba do Sul	RT da Fé
<b>P5.10</b>	Fase 2 da Alça de Interligação do Aeroporto de Guaratinguetá	RT da Fé
<b>Projetos Adicionais Encaminhados pelo Polo</b>		
<b>P5.11</b>	SINALIZAÇÃO DO CAMINHO DE PEREGRINAÇÃO PASSOS DE PADRE LÉO	RT da Fé
<b>P5.12</b>	PROJETO PLACAS CAMINHO PASSOS DO PADRE LÉO	RT da Fé
<b>P5.13</b>	PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, GUARÁ, APARECIDA	RT da Fé
<b>P5.14</b>	PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, SLP	RT da Fé
<b>P5.15</b>	PROJETO PLACAS ROTA MARINHA DAS TRÊS PONTES	RT da Fé
<b>P5.16</b>	PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL	RT da Fé
<b>P5.17</b>	CENTRO DE TRADIÇÕES DE MATRIZ AFRICANA (ROTA DOS ORIXAS E ESPIRITOS DE LUZ)	RT da Fé
<b>P5.18</b>	LIGAÇÃO CACHOEIRA PAULISTA / CANAS / LORENA (ESTRADA DA BOCAINA).	RT da Fé
<b>P5.19</b>	INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.	RT da Fé
<b>P5.20</b>	INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.	RT da Fé

Cod.	Projeto	Abrangência
<b>P5.21</b>	TREM DA FÉ (EXTENSÃO DE APARECIDA A CACHOEIRA PAULISTA).	RT da Fé
<b>P5.22</b>	IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DOS CERÂMISTAS	RT da Fé
<b>P5.23</b>	INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA ÁREA PRÓXIMA A PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES E A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA - GUARATINGUETÁ	RT da Fé
<b>P5.24</b>	CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL – DIVISA GUARATINGUETÁ X APARECIDA	RT da Fé
<b>P5.25</b>	ARCO DA FÉ – INTERLIGAÇÃO: GUARATINGUETÁ X APARECIDA X POTIM X ROSEIRA	RT da Fé
<b>P5.26</b>	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – DIVISA GUARATINGUETÁ X LORENA	RT da Fé
<b>P5.27</b>	ROTA CÊNICA DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – LORENA – GUARATINGUETÁ	RT da Fé

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.1. PROJETO P05.01. – Projeto de Sinalização Integrada RT da Fé.****Tabela 15 – Projeto 1 de Sinalização Integrada RT Vale Histórico**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P05.01</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Projeto de Sinalização Integrada RT Vale Histórico</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT Vale Histórico		
<b>Descrição</b>	<p>Elaboração de Caderno Técnico de Sinalização Turística completo com a finalidade de implantar sinalização turística regional nos municípios integrantes da RT Vale Histórico de acordo com o “Guia Brasileiro de Sinalização Turística” e particularidades exigidas pelo IPHAN e CONDEPHAAT para atender os turistas e visitantes na RT. A sinalização deverá ter um forte componente de sinalização interpretativa que dê destaque para a valorização dos bens do Patrimônio Histórico, com alta qualidade técnica e de materiais garantindo um trabalho de detalhamento narrativo ao longo dos caminhos, contextualizando a ocupação histórica do Vale e conter descritivo elaborado de maneira especializada junto aos bens tombados. O Caderno Técnico deverá ser acompanhado de orçamento executivo embasar futura contratação da implantação da sinalização no território.</p>		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 350.000,00 (Estudo Técnico especializado)*	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa)</b>	R\$ 2.500.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Caderno Técnico elaborado em conformidade com a legislação vigente e cumprindo exigências do IPHAN e Condephaat.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Agências regulatórias de rodovias (ARSESP, DER e DNIT), IPHAN, CONDEPHAAT, Arquidiocese de Aparecida, Associação Apoio Romeiros de Aparecida.		

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.2. PROJETO P05.02. – Projeto de Sinalização Integrada RT da Fé.****Tabela 16 - Projeto 2 de Sinalização Integrada RT da Fé.**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.02</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Projeto de Sinalização Integrada RT da Fé</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT da Fé		
<b>Descrição</b>	<p>Elaboração de Caderno Técnico de Sinalização Turística completo com a finalidade de implantar sinalização turística regional nos municípios integrantes da RT Vale Histórico de acordo com o “Guia Brasileiro de Sinalização Turística”. A sinalização deverá ter um forte componente de sinalização interpretativa que dê destaque para a valorização da narrativa religiosa e histórica, <u>garantindo alternativa de rotas aos romeiros (tirando-os da Rod. Presidente Dutra)</u> com alta qualidade técnica e de materiais garantindo um trabalho de detalhamento narrativo ao longo dos caminhos, contextualizando a ocupação histórica do Vale e conter descritivo elaborado de maneira especializada junto aos bens tombados. O Caderno Técnico deverá ser acompanhado de orçamento executivo embasar futura contratação da implantação da sinalização no território.</p>		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 350.000,00 (Estudo Técnico especializado)	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa)</b>	R\$ 2.500.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Caderno Técnico elaborado em conformidade com a legislação vigente e cumprindo exigências do IPHAN e Condephaat.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Agências regulatórias de rodovias (ARSESP, DER e DNIT), IPHAN, CONDEPHAAT, Arquidiocese de Aparecida, Associação Apoio Romeiros de Aparecida.		

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.3. PROJETO P05.03. – Projeto Mirante no Km 14,5 da Rod. Paulo Virginio.**

Figura 8 – Imagem Localização do Mirante



Fonte: Google Images

**Tabela 17 - Projeto Implantação de Mirante do Km 14,5 da Rodovia Paulo Virginio**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.03</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Implantação de Mirante do Km 14,5 da Rodovia Paulo Virginio</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT da Fé (Guaratinguetá / Cunha)		
<b>Descrição</b>	Implantação de Mirante no Km 14,5 da Rodovia Paulo Virginio nos moldes do mirante das Galhetas (implementado no município de Guarujá)		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 100.000,00 (Estudo Técnico especializado)	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa)</b>	R\$ 2.000.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Mirante implementado e servindo de apoio ao visitante.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Agências regulatórias de rodovias (ARSESP, DER e DNIT), Associação Turismo da RT da Fé, Ministério do Turismo		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.4. PROJETO P05.04. – Projeto Rota Cênica Caminho das Nascentes do Paraíba.

**Tabela 18 – Projeto Rota Cênica Caminhos das Nascentes do Paraíba**

Informação do Projeto	Descrição		
Código do Projeto	P5.04		
Projeto	Rota Cênica Caminhos das Nascentes do Paraíba		
Abrangência	Municípios do RT da Fé		
Descrição	Desenvolvimento do projeto técnico <b>Master Plan Rota Cênica Turística “Caminho das Nascentes do Paraíba”</b> . Rota com enfoque no turismo regenerativo que irá conectar 9 municípios e 3 Regiões Turísticas (Vale Histórico, Da Fé e Rios do Vale), tem por finalidade a preservação das nascentes do rio Paraíba do sul e atenderá turistas e visitantes em diversas modalidades (trekking, cicloturismo, cavalgada entre outras). Desenvolvimento conceitual e elaboração de Projetos Executivos de intervenções (totens, mirantes e custos de articulação).		
Previsão de Custo (estimativa)	R\$ 300.000,00 (Estudo Técnico especializado do Master Plan)	Previsão de Custo Implantação (estimativa)	R\$ 5.000.000,00
Indicador de Resultado	Mirante implementado e servindo de apoio ao visitante.		
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Dadetur (SETUR- SP), Agências regulatórias de rodovias (ARSESP, DER e DNIT), Associação Turismo da RT da Fé, municípios aderentes.		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.5. PROJETO P05.05. – Instalação de Decks e Piers no Rio Paraíba - Fase 1

**Figura 9 - Perspectiva de conexão fluvial apresentada pela Associação Turística da Fé**



Fonte: Brazil Imagem

**Tabela 19 – Projeto Instalação de Decks e Piers no Rio Paraíba**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.05</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Instalação de Decks e Piers no Rio Paraíba - Fase 1</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A Associação da Região Turística da Fé elaborou com empreendedores locais um projeto de desenvolvimento turístico náutico, esportivo e religioso com interligação entre Aparecida e Potim com objetivo de promover desenvolvimento do turismo náutico, esportivo e religioso com valorização do Rio Paraíba do Sul		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 100.000,00 (Licenciamento e adequações ambientais)	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa baseada em casos análogos em Cananéia)</b>	Piers Turísticos - 40 m de comprimento x 25 m de largura R\$ 1.000.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Piers implementados possibilitando ligação náutica no trecho entre Aparecida e Potim.		

Informação do Projeto	Descrição
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Arquidiocese de Aparecida, Associação da Região Turística da Fé

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.6. PROJETO P05.06. – Portais, Pórticos e Totens do Vale Histórico

Tabela 20 – Portais, Pórticos e Totens do Vale Histórico

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.06</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Portais e Pórticos do Vale Histórico</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT Vale Histórico		
<b>Descrição</b>	<p>Elaboração de Projetos Executivos e implantação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de 4 portais;</li> <li>- Revitalização de 4 portais;</li> <li>- 2 pórticos com placas 3,00mx7,00m;</li> <li>- 8 totens 4,00mx2,00m;</li> <li>- 16 placas 2,00mx2,00m em coluna com braço projetado.</li> </ul>		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 130.000,00 (Projetos executivos)	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa baseada em casos análogos em Jundiá)</b>	R\$ 2.800.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Piers implementados possibilitando ligação náutica no trecho entre Aparecida e Potim.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Arquidiocese de Aparecida, Associação da Região Turística da Fé		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.7. PROJETO P05.07. – Implantação de um Centro de Informações Turísticas e Casa de Produtos Artesanais.

**Tabela 21 - Implantação de um Centro de Informações Turísticas e Casa de Produtos Artesanais**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.07</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Implantação de um Centro de Informações Turísticas e Casa de Produtos Artesanais.</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT da Fé		
<b>Descrição</b>	<p>Hoje com a estruturação da Região turística do Vale Histórico se faz necessário um local de abrangência regional onde estejam centralizados e em destaque os atrativos turísticos e os produtos artesanais locais.</p> <p>O local proposto se trata do Centro de Informação Turística Regional e Casa de venda de produtos artesanais do Vale Histórico (CIT Vale Histórico), em análise da melhor localização , focando no fluxo de pessoas que passam pela Rodovia Presidente Dutra, o local escolhido fica na cidade de Queluz.</p>		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 100.000,00 (projeto de reforma)	<b>Previsão de Custo Implantação</b>	R\$ 1.500.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Centro implantado e com uso pelos artesãos		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Consórcio dos Municípios do Vale Histórico		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.8. PROJETO P05.08. – Ligação Campos do Jordão – RT da Fé – Parati (Trecho Campos do Jordão – Gomerai – Guaratinguetá)

**Tabela 22 - Ligação Campos do Jordão – RT da Fé – Parati (Trecho Campos do Jordão – Gomerál – Guaratinguetá)**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.08</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Ligação Campos do Jordão – RT da Fé – Parati (Trecho Campos do Jordão – Gomerál – Guaratinguetá)</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT da Fé		
<b>Descrição</b>	Estruturação da estrada cênica e ecológica do Gomerál com bloquetes em locais críticos, ajustes de drenagem e execução de obras de arte necessárias para a sustentabilidade ambiental combinada com aumento de fluxo, com tecnologia de passagem de fauna e contenções de encostas ao longo de toda sua extensão até Guaratinguetá, além de sinalização especial para todo o trecho fazendo alusão à rota e instalação de 10 mirantes ao longo de sua extensão.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 3.000.000,00 (projetos executivos e estudos ambientais)	<b>Previsão de Custo Implantação (a ser validado com projetos executivos)</b>	R\$ 35.000.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Ligação Gomerál Cunha implementada		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), DER-SP, CETESB, Fundação Florestal, Associação Municípios da RT da Fé, Prefeitura de Guaratinguetá, Prefeitura de Campos do Jordão, Associação Amigos do Gomerál, BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.9. PROJETO P05.09. – Conjunto de Projetos de Interligação Náutica no Rio Paraíba do Sul – Guardiões dos Rios.

**Tabela 23 - Conjunto de Projetos de Interligação Náutica no Rio Paraíba do Sul – Guardiões dos Rios**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.09</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Conjunto de Projetos de Interligação Náutica no Rio Paraíba do Sul – Guardiões dos Rios</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT da Fé		
<b>Descrição</b>	Execução de projeto integrado de interligação náutica no Rio Paraíba do Sul, com a instalação de 5 píer de atracação, decks de acessos, estátuas monumentais dos Guardiões dos Rios. Projeto		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 400.000,00 (Projetos e Licenciamento Ambiental)	<b>Previsão de Custo Implantação</b>	R\$ 10.000.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Centro implantado e com uso pelos artesãos		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Consórcio dos Municípios do Vale Histórico		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.10. PROJETO P05.10. – Fase 2 da Interligação do Aeroporto de Guaratinguetá (alça complementar).

**Tabela 24 - Fase 2 da Interligação do Aeroporto de Guaratinguetá (alça complementar)**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.10</b>		
<b>Projeto</b>	<b>Fase 2 da Interligação do Aeroporto de Guaratinguetá (alça complementar)</b>		
<b>Abrangência</b>	Municípios do RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A alça complementar de interligação do Aeroporto de Guaratinguetá deverá completar a fase 1 de preparação para o acesso, garantindo uma melhor condição de atendimento aos usuários que chegam pelo aeroporto recém concessionado.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 150.000,00 (projeto de reforma)	<b>Previsão de Custo Implantação</b>	R\$ 5.000.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Centro implantado e com uso pelos artesãos		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Consórcio dos Municípios do Vale Histórico		

Fonte: elaboração própria

### Projetos Adicionais Encaminhados pelo Polo

### 3.2.4.11. PROJETO P05.11. – SINALIZAÇÃO DO CAMINHO DE PEREGRINAÇÃO PASSOS DE PADRE LÉO

**Tabela 25 - SINALIZAÇÃO DO CAMINHO DE PEREGRINAÇÃO PASSOS DE PADRE LÉO**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.11</b>
<b>Projeto</b>	<b>SINALIZAÇÃO DO CAMINHO DE PEREGRINAÇÃO PASSOS DE PADRE LÉO</b>
<b>Abrangência</b>	RT da Fé
<b>Descrição</b>	<p>O Caminho Passos de Padre Léo foi lançado em fevereiro de 2021 iniciando na cidade de Itajubá-MG (local de estudos do Padre Léo), passando o município de Delfim Moreira-MG (especialmente no Bairro do Biguá, local de seu nascimento), encaminha-se ao Bairro dos Marins e município de Piquete-SP (com vista do Pico do Marins, de 2.420m e visitação ao Santuário Diocesano de São Miguel), segue para Cachoeira Paulista-SP, na Canção Nova, no Santuário Pai das Misericórdias (local de grandes pregações), passa pelo município de Canas-SP e termina na cidade de Lorena- SP (Comunidade Bethânia e Memorial de Padre Léo).</p> <p>São 132 km percorridos, em caminhos de terra, cheios de belezas naturais e por estradas de asfalto.</p> <p>Desde a sua implantação o caminho tem atraído outros segmentos além do turismo religioso, como o turismo rural, ecológico e o ciclo turismo.</p> <p>Inclusive destaca-se a importância e a relevância cultural por meio de Projeto de Lei 778/2021 protocolado junto a ALESP.</p> <p>Como a maior parte do trajeto ser feito em área rural, queremos com esse projeto instalar 400 placas para melhorar a sinalização do percurso, bem como, ampliando a segurança do peregrino que percorre o trecho paulista do Caminho.</p>
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 60.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Instalação das placas sinalizadoras dentro do percurso paulista
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Secretarias Municipais de Turismo (Piquete, Cachoeira Paulista, Canas e Lorena), Pastoral do Turismo da Diocese de Lorena, Comunidade Bethânia, Comunidade Canção Nova, Santuário São Miguel Arcanjo e sede nacional da Renovação Carismática Católica.

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.12. PROJETO P05.12. – PROJETO PLACAS CAMINHO PASSOS DO PADRE LÉO

**Tabela 26 - PROJETO PLACAS CAMINHO PASSOS DO PADRE LÉO**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.12</b>
<b>Projeto</b>	<b>PROJETO PLACAS CAMINHO PASSOS DO PADRE LÉO</b>
<b>Abrangência</b>	RT da Fé
<b>Descrição</b>	<p>A rota tem o intuito de levar o turista que gosta de aventura a desfrutar do turismo rural.</p> <p>Ela inicia no centro Lagoinha, seguindo a estrada do Barro Vermelho, passando pelo Rio Paraitinga e também pela tarimba no bairro da Palhinha, segue sentido bairro Santana, na Fazenda Sant'Ana, antiga fazenda de escravos, onde muitas histórias provocam o imaginário popular, inclusive o aparecimento de escravos, barulhos e sensações diferentes.</p> <p>Seguindo pelo bairro da Catioca em Cunha, encontraremos diversas vendas rurais e alambique, e o turista poderá desfrutar das delícias tradicionais e regionais, como torresmo, bolinho caipira e a famosa cachaça.</p> <p>Por fim, o turista, chega na estrada Cunha a Paraty, finalizando o seu passeio na cidade histórica de Paraty.</p>
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	<b>R\$ 150.000,00</b>
<b>Indicador de Resultado</b>	Instalação de Placas de sinalização para que o turista de aventura siga as direções certas em seu passeio
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Prefeitura de Lagoinha, Prefeitura de Cunha, Comtur's e RT da Fé.

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.13. PROJETO P05.13. – PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, GUARÁ, APARECIDA

**Tabela 27 - PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, GUARÁ, APARECIDA**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.13</b>
<b>Projeto</b>	<b>PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, GUARÁ, APARECIDA</b>
<b>Abrangência</b>	RT da Fé
<b>Descrição</b>	<p>A Rota Lagoinha x Guará X Aparecida, foi criada para fazer um circuito de três cidades vizinhas, que tem a religiosidade muito forte.</p> <p>Lagoinha é uma cidade que tem uma localização excelente entre as cidades do Vale do Paraíba dista 1 hora de várias cidades, como Cunha, Taubaté, Ubatuba, Aparecida, Guaratinguetá e somente 30 minutos de São Luiz do Paraitinga.</p> <p>O início da rota acontece com a visita ao centro histórico de Lagoinha, conhecendo sobre a religiosidade Lagoinhense, história da Igreja Matriz, da Igreja de São Benedito, da festa do Divino e visita ao museu do padre Osmar.</p> <p>No outro dia, inicia-se a segunda etapa da rota, onde pega a estrada de Lagoinha x Guará x Aparecida, e visita-se a Igreja Frei Galvão em Guaratinguetá e a Basílica de Aparecida.</p>
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 150.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Instalação de Placas de sinalização, contando a história religiosa dos pontos visitados.
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Prefeitura de Lagoinha, Prefeitura de Guaratinguetá, Prefeitura de Aparecida, Comtur's e RT da Fé.

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.14. PROJETO P05.14. – PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, SLP****Tabela 28 - PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, SLP**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.14</b>
<b>Projeto</b>	<b>PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, SLP</b>
<b>Abrangência</b>	RT da Fé
<b>Descrição</b>	<p>A Rota Lagoinha a São Luiz foi criada para fazer um circuito de duas cidades vizinhas, que tem suas histórias interligadas e também belas paisagens a serem visitadas.</p> <p>Lagoinha é uma cidade que tem uma localização excelente entre as cidades do Vale do Paraíba, dista 1 hora de várias cidades, como Cunha, Taubaté, Ubatuba, Aparecida, Guaratinguetá e somente 30 minutos de São Luiz do Paraitinga.</p> <p>O início da rota acontece com a visita ao centro histórico de Lagoinha, em seguida a uma passagem pela Cachoeira Grande, após o retorno da cachoeira, o turista poderá hospedar-se em Lagoinha e conhecer sua pacata diversão noturna na praça central.</p> <p>No outro dia, inicia-se a segunda etapa da rota, seguindo pela Rodovia Nelson Ferreira Pinto, a estrada de Lagoinha x São Luiz do Paraitinga. Em S. Luiz visita-se o museu Osvaldo Cruz, o museu da Igreja São Luiz de Talosa e finaliza a rota admirando as belas paisagens arquitetônicas do centro histórico de São Luiz.</p> <p>A ideia é uma visita nos principais pontos turísticos das duas cidades.</p>
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 100.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Instalação de Placas de sinalização para o turista.
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Prefeitura de Lagoinha, Prefeitura de São Luiz do Paraitinga, Comtur's e RT da Fé.

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.15. PROJETO P05.15. – PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL****Tabela 29 - PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.16</b>
<b>Projeto</b>	<b>PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL</b>
<b>Abrangência</b>	RT da Fé
<b>Descrição</b>	<p>A Rota São Miguel Arcanjo é um caminho de peregrinação que está sendo construído compondo as 9 saudações do Coro dos Anjos, do Terço de São Miguel.</p> <p>Existem 2 saudações prontas, sendo a Gruta no Bairro da Tabuleta e a Gruta na Praça Mestre Jansen. , o Santuário, Igreja São Miguel e Almas, Entrada da cidade, Praça Mestre Jansen e mais 4 imagens em diferentes Bairros do Município, em fase de construção (Bairro do Marins, Meia Lua, São José e Vila Cristiana).</p> <p>A construção de 07 grutas ornamentadas com a imagem de São Miguel (em 07 bairros do município de Piquete - Bairro do Marins, Meia Lua, São José e Vila Cristiana, a colocação de 400 placas sinalizadoras em toda extensão da Rota São Miguel, que terminará no Santuário de Aparecida, Santuário Pai das Misericórdias, em Cachoeira Paulista e Santuário Frei Galvão, em Guaratinguetá.</p>
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	07 grutas – 1.000,00 cada 07 imagens – 1.500,00 cada 400 placas – 50,00 cada Total: 38.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Instalação de Grutas e imagens de São Miguel, emplacamento sinalizador da Rota São Miguel para impulsionamento do Turismo Religioso nas cidades alcançadas, especialmente no município de Piquete-SP
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Secretaria de Turismo de Piquete, Cachoeira Paulista, Aparecida e Guaratinguetá, Associação Rota São Miguel, Santuário de São Miguel, Santuário de Aparecida, Santuário de Cachoeira Paulista e Santuário de Guaratinguetá.

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.16. PROJETO P05.16. – PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL****Tabela 30 - PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.16</b>
<b>Projeto</b>	<b>PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL</b>
<b>Abrangência</b>	RT da Fé
<b>Descrição</b>	<p>A Rota São Miguel Arcanjo é um caminho de peregrinação que está sendo construído compondo as 9 saudações do Coro dos Anjos, do Terço de São Miguel.</p> <p>Existem 2 saudações prontas, sendo a Gruta no Bairro da Tabuleta e a Gruta na Praça Mestre Jansen. , o Santuário, Igreja São Miguel e Almas, Entrada da cidade, Praça Mestre Jansen e mais 4 imagens em diferentes Bairros do Município, em fase de construção (Bairro do Marins, Meia Lua, São José e Vila Cristiana).</p> <p>A construção de 07 grutas ornamentadas com a imagem de São Miguel (em 07 bairros do município de Piquete - Bairro do Marins, Meia Lua, São José e Vila Cristiana, a colocação de 400 placas sinalizadoras em toda extensão da Rota São Miguel, que terminará no Santuário de Aparecida, Santuário Pai das Misericórdias, em Cachoeira Paulista e Santuário Frei Galvão, em Guaratinguetá.</p>
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	07 grutas – 1.000,00 cada 07 imagens – 1.500,00 cada 400 placas – 50,00 cada Total: 38.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Instalação de Grutas e imagens de São Miguel, emplacamento sinalizador da Rota São Miguel para impulsionamento do Turismo Religioso nas cidades alcançadas, especialmente no município de Piquete-SP
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Secretaria de Turismo de Piquete, Cachoeira Paulista, Aparecida e Guaratinguetá, Associação Rota São Miguel, Santuário de São Miguel, Santuário de Aparecida, Santuário de Cachoeira Paulista e Santuário de Guaratinguetá.

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.17. PROJETO P05.17. – PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL****Tabela 31 - PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.17</b>		
<b>Projeto</b>	<b>CENTRO DE TRADIÇÕES DE MATRIZ AFRICANA ( ROTA DOS ORIXAS E ESPIRITOS DE LUZ )</b>		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	<p>Ponto de peregrinação, cultura, gastronomia, moda, musicalidade, dança, aulas educativas, palestras, congressos; Centro multiuso com enfoque no turismo inter-religioso Afro com estruturas de restaurante, lojas e espaços para eventos, localizado na rodovia Paulo Virgílio (ROTA DO MAR A MONTANHA), tem por finalidade a preservação das raízes históricas de matriz africana e atendimento aos turistas, peregrinos e visitantes. Desenvolvimento conceitual e elaboração de Projetos Executivos com intervenções (totens, mirantes, custos de articulação e obras estruturais).</p>		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 1.800.000,00 (projetos executivos e estudos ambientais)	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa)</b>	R\$ 13.700.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Fomento no turismo inter-religioso das tradições de matrizes africanas existentes na Região Turística da Fé.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Agências regulatórias de rodovias (ARSESP, DER e DNIT), Associação Turismo da RT da Fé, municípios aderentes.		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.18. PROJETO P05.18. – LIGAÇÃO CACHOEIRA PAULISTA / CANAS / LORENA ( ESTRADA DA BOCAINA ).

**Tabela 32 - LIGAÇÃO CACHOEIRA PAULISTA / CANAS / LORENA ( ESTRADA DA BOCAINA ).**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	P5.18		
<b>Projeto</b>	LIGAÇÃO CACHOEIRA PAULISTA / CANAS / LORENA ( ESTRADA DA BOCAINA ).		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	Estruturação da estrada cênica e ecológica da Bocaina com bloquetes em locais críticos, ajustes de drenagem e execução de obras de arte necessárias para a sustentabilidade ambiental combinada com aumento de fluxo, com tecnologia de passagem de fauna e contenções de encostas ao longo de toda sua extensão de Cachoeira Paulista a Lorena, além de sinalização especial para todo o trecho fazendo alusão à rota e instalação de 06 mirantes ao longo de sua extensão, a Rota da bocaina atenderá turistas e visitantes em diversas modalidades (trekking, cicloturismo, cavalgada entre outras).		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 3.000.000,00 (projetos executivos e estudos ambientais)*	<b>Previsão de Custo Implantação (a ser validado com projetos executivos)</b>	R\$ 35.000.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Ligação do cicloturismo na região.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), DER-SP, CETESB, Fundação Florestal, Associação Municípios da RT da Fé, Prefeitura de Cachoeira Paulista, Canas, Lorena e BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.19. PROJETO P05.19. – INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA

**Tabela 33 - INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	P5.19		
<b>Projeto</b>	<b>INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.</b>		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, Comtur e Associação da Região Turística da Fé elaborou um projeto de desenvolvimento turístico náutico, esportivo e religioso com interligação entre Aparecida, Potim, Guaratinguetá, Lorena, Canas e Cachoeira Paulista com objetivo de promover desenvolvimento do turismo náutico, esportivo e religioso com valorização do Rio Paraíba do Sul.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 100.000,00 (Licenciamento e adequações ambientais)*	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa baseada em casos análogos em Cananéia)</b>	Piers Turísticos - 60 m de comprimento x 25 m de largura R\$ 1.500.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Piers implementados possibilitando ligação náutica no trecho entre Aparecida, Potim, Guaratinguetá, Lorena Canas e Cachoeira Paulista.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, Comtur e Associação da Região Turística da Fé		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.20. PROJETO P05.20. – INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.

**Tabela 34 - INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.20</b>		
<b>Projeto</b>	<b>INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.</b>		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, Comtur e Associação da Região Turística da Fé elaborou um projeto de desenvolvimento turístico náutico, esportivo e religioso com interligação entre Aparecida, Potim, Guaratinguetá, Lorena, Canas e Cachoeira Paulista com objetivo de promover desenvolvimento do turismo náutico, esportivo e religioso com valorização do Rio Paraíba do Sul.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 100.000,00 (Licenciamento e adequações ambientais)*	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa baseada em casos análogos em Cananéia)</b>	Piers Turísticos - 60 m de comprimento x 25 m de largura R\$ 1.500.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Piers implementados possibilitando ligação náutica no trecho entre Aparecida, Potim, Guaratinguetá, Lorena Canas e Cachoeira Paulista.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, Comtur e Associação da Região Turística da Fé		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.21. PROJETO P05.21. – TREM DA FÉ (EXTENSÃO DE APARECIDA A CACHOEIRA PAULISTA)

Tabela 35 - TREM DA FÉ (EXTENSÃO DE APARECIDA A CACHOEIRA PAULISTA)

Informação do Projeto	Descrição		
Código do Projeto	P5.21		
Projeto	TREM DA FÉ (EXTENSÃO DE APARECIDA A CACHOEIRA PAULISTA).		
Abrangência	RT da Fé		
Descrição	<p>Desenvolvimento do projeto de extensão do Trem da Fé que irá contemplar Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Canas e Cachoeira Paulista, tem como objetivo fomentar o grande fluxo de turistas de passam pela região, com esse projeto a Secretaria Municipal de Turismo de Cachoeira Paulista atenderá a demanda de criação de novos atrativos e serviços para os municípios da região turística da Fé. <b>Um dos pontos mais importante do projeto é a integração com as outras cidades da regionalização</b>, pois dessa forma conseguiremos fomentar o turismo na região fazendo que o turista fique mais tempo e com isso aumente seus gastos médio conosco.</p>		
Previsão de Custo (estimativa)		Previsão de Custo Implantação (estimativa)	
Indicador de Resultado	Ligação de diversas cidades através da ferrovia.		
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Dadetur (SETUR- SP).		

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.22. PROJETO P05.22. – IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DOS CERÂMISTAS****Tabela 36 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DOS CERÂMISTAS**

<b>Informação do Projeto</b>	<b>Descrição</b>		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.22</b>		
<b>Projeto</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DOS CERÂMISTAS</b>		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	<p>Considerando toda a história da Cerâmica no município de Cunha, de ter sido condecorada com o título de Capital Nacional da Cerâmica de Alta Temperatura, a fim de abrigar, preservar e contar toda esta história aos milhares de visitantes regionais, o projeto “Parque dos Ceramistas” se tratando de uma área de 8 mil metros quadrados, dos quais aproximadamente 5 mil são de área verde, contemplará o museu da Cerâmica, um espaço para contemplação e exposição de peças de cerâmica, oficinas de cerâmica, um centro de convenções, para recepção de eventos regionais, e espaços para passeios onde deverão ser instalados peças e/ou objetos relacionados a história da Cerâmica.</p>		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 150.000,00 (Projetos)	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa)</b>	R\$ 5.000.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Museu da Cerâmica		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), CETESB		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.23. PROJETO P05.23. – INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA ÁREA PRÓXIMA A PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES E A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA - GUARATINGUETÁ

**Tabela 37 - PRO INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA ÁREA PRÓXIMA A PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES E A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA - GUARATINGUETÁ**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	P5.23		
<b>Projeto</b>	INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA ÁREA PRÓXIMA A PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES E A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA - GUARATINGUETÁ		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá juntamente com o Comtur, elaborou o estudo de desenvolvimento turístico náutico e religioso com interligação entre Aparecida e Guaratinguetá com objetivo de promover desenvolvimento do turismo náutico e religioso com valorização do Rio Paraíba do Sul e a área de entorno da Praça Nossa Senhora de Lourdes, elaborando também, o projeto de Revitalização da mesma.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 150.000,00 (Licenciamento e adequações ambientais)*	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa baseada em casos análogos em Cananéia)</b>	Piers Turísticos - R\$ 1.000.000,00* Praça e Decks – R\$1.500.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Piers implementados possibilitando ligação náutica no trecho entre Aparecida e Potim.		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Arquidiocese de Aparecida, Associação da Região Turística da Fé, Comtur, CETESB, Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, Prefeitura de Aparecida		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.24. PROJETO P05.24. – CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL – DIVISA GUARATINGUETÁ X APARECIDA

**Tabela 38 - CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL – DIVISA GUARATINGUETÁ X APARECIDA**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	P5.24		
<b>Projeto</b>	<b>CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL – DIVISA GUARATINGUETÁ X APARECIDA</b>		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá juntamente com o Comtur e Prefeitura Municipal de Aparecida, elaborou o estudo de desenvolvimento rodoviário com a construção de um terminal intermunicipal na divisa das cidades de Aparecida e Guaratinguetá com objetivo de promover a facilidade na locomoção dos ônibus e uma maior agilidade na circulação dos intermunicipais.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 200.000,00 (Desapropriações e Licenças)*	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa baseada no valor de área construída para São Paulo no boletim SINAPI Setembro de 2022)</b>	Terminal Rodoviário – 2.000,00 m <sup>2</sup> - R\$3.564.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Terminal Rodoviário construído		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá e Prefeitura de Aparecida		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.25. PROJETO P05.25. – ARCO DA FÉ – INTERLIGAÇÃO: GUARATINGUETÁ X APARECIDA X POTIM X ROSEIRA

**Tabela 39 - ARCO DA FÉ – INTERLIGAÇÃO: GUARATINGUETÁ X APARECIDA X POTIM X ROSEIRA**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	P5.25		
<b>Projeto</b>	ARCO DA FÉ – INTERLIGAÇÃO: GUARATINGUETÁ X APARECIDA X POTIM X ROSEIRA		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, Prefeitura de Aparecida, Prefeitura de Potim, Prefeitura de Roseira elaborou o estudo de desenvolvimento viário com a construção de um Arco da Fé Intermunicipal na divisa das cidades, com o objetivo de promover a facilidade e maior agilidade na circulação entre municípios, diversificando também as rotas de acesso.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 10.000.000,00 (Licenciamento, adequações ambientais e desapropriações)*	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa baseada no valor de área construída para São Paulo no boletim SINAPI Setembro de 2022)</b>	Arco da Fé – R\$150.000.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Interligação realizada		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SETUR- SP), Arquidiocese de Aparecida, Associação da Região Turística da Fé, Comtur, CETESB, Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, Prefeitura de Aparecida, Prefeitura de Roseira, Prefeitura de Potim		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.26. PROJETO P05.26. – PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – DIVISA GUARATINGUETÁ X LORENA

**Tabela 40 - PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – DIVISA GUARATINGUETÁ X LORENA**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	P5.26		
<b>Projeto</b>	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – DIVISA GUARATINGUETÁ X LORENA		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá juntamente com o Comtur, elaborou o estudo de desenvolvimento viário com a pavimentação da Estrada do Porto do Meira que interliga as cidades de Guaratinguetá e Lorena com objetivo de promover a facilidade na locomoção dos romeiros, ciclistas, cavaleiros, entre outros.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 150.000,00 (Licenciamento e adequações ambientais)*		Pavimentação – 3.100,00 m – R\$2.500.000,00*
<b>Indicador de Resultado</b>	Pavimentação realizada		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá e Prefeitura de Lorena		

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.27. PROJETO P05.27. – ROTA CÊNICA DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – LORENA – GUARATINGUETÁ

**Tabela 41 - ROTA CÊNICA DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – LORENA – GUARATINGUETÁ**

Informação do Projeto	Descrição		
<b>Código do Projeto</b>	<b>P5.27</b>		
<b>Projeto</b>	<b>ROTA CÊNICA DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – LORENA – GUARATINGUETÁ</b>		
<b>Abrangência</b>	RT da Fé		
<b>Descrição</b>	Estruturação da estrada cênica com pavimentação asfáltica, no trecho correspondente ao município de Lorena – este caminho interliga os municípios de Lorena e Guaratinguetá através do Bairro do Porto do Meira em Lorena, chegando até o Bairro da Colônia do Piagui em Guaratinguetá.		
<b>Previsão de Custo (estimativa)</b>	R\$ 1.800.000,00 (projetos executivos e estudos ambientais)	<b>Previsão de Custo Implantação (estimativa)</b>	* R\$ 18.000.000,00
<b>Indicador de Resultado</b>	Ligação de Lorena a Guaratinguetá – via Porto do Meira		
<b>Interfaces interinstitucionais a serem ativadas</b>	Dadetur (SEUR -SP), DER , CETESB, Associação de Municípios RT da Fé, Prefeitura de Lorena, Prefeitura de Guaratinguetá, BID _ Banco Interamericano de Desenvolvimento		

Fonte: elaboração própria

Na tabela abaixo são apresentadas as estimativas de custos de projeto e de custos de implantação. Tais avaliações são ordens e não podem ser utilizadas como valores finais para os projetos, uma vez que o processo de elaboração das estimativas foi realizado a partir de valores referenciais e projetos similares propostos.

Este levantamento foi realizado em agendas de trabalho com os representantes das regiões turísticas trabalhadas e não contou o suporte de equipe de engenharia e de projetistas especializados para uma definição de valores definitivos para cada projeto.

É importante destacar que o objetivo destas estimativas foi o de dar um norte, com base em referências de outros projetos e de tabelas de preços, acerca da dimensão inicial de volumes de recursos financeiros necessários, para que se possa realizar um processo de priorização e de estudos técnicos futuros.

Os valores finais de cada projeto deverão ser obtidos a partir de seus projetos executivos.

**Tabela 42 – Custo estimados dos projetos e implantação**

Cod.	Projeto	Custo Projeto (estimativa)	Custo implantação (estimativa – a ser validada em Projeto Executivo)
<b>P5.01</b>	Projeto de Sinalização Integrada RT Vale Histórico	R\$ 150.000,00 (Master Plan e Orçamentos Executivos)	R\$ 2.000.000,00
<b>P5.02</b>	Projeto de Sinalização Integrada RT da Fé	R\$ 150.000,00 (Master Plan e Orçamentos Executivos)	R\$ 1.500.000,00
<b>P5.03</b>	Mirante do Km 14,5 – Rod Paulo Virgílio	R\$ 150.000,00 (Master Plan e Orçamentos Executivos)	R\$ 1.200.000,00
<b>P5.04</b>	Rota Cênica Caminhos das Nascentes do Paraíba	R\$ 100.000,00 (Master Plan e Orçamentos Executivos)	
<b>P5.05</b>	Instalação de Decks e Piers no Rio Paraíba – Fase 1	R\$ 80.000,00 (Elaboração de Projeto Executivo)	R\$ 1.500.000,00
<b>P5.06</b>	Placas e Portais do Vale Histórico	R\$ 150.000,00 (Master Plan)	R\$ 3.000.000,00

## PROGRAMA TURISMO SP EM AÇÃO

Cod.	Projeto	Custo Projeto (estimativa)	Custo implantação (estimativa – a ser validada em Projeto Executivo)
<b>P5.07</b>	Implantação de um Centro de Informações Turísticas e Casa de Produtos Artesanais	R\$ 100.000,00 (Elaboração de Projeto Executivo)	R\$ 900.000,00
<b>P5.08</b>	Melhorias na estrutura da Estrada do Gomerál 22km	R\$ 3.000.000,00*	R\$ 35.000.000,00 *
<b>P5.09</b>	Conjunto de Projetos de Interligação Náutica no Rio Paraíba do Sul	R\$ 400.000,00*	R\$ 10.000.000,00*
<b>P5.10</b>	Fase 2 da Interligação do Aeroporto de Guaratinguetá (alça complementar)	R\$ 150.000,00*	R\$ 5.000.000,00 *
	<b>Total</b>	<b>R\$ 5.530.000,00</b>	<b>R\$ 66.800.000,00*</b>

Fonte: elaboração própria

**Tabela 43 – Custo estimados dos projetos adicionais encaminhados pelo Polo**

Cod.	Projeto	Abrangência	Estimativa de Custo
P5.11	SINALIZAÇÃO DO CAMINHO DE PEREGRINAÇÃO PASSOS DE PADRE LÉO	RT da Fé	R\$ 60.000,00
P5.12	PROJETO PLACAS CAMINHO PASSOS DO PADRE LÉO	RT da Fé	R\$ 150.000,00
P5.13	PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, GUARÁ, APARECIDA	RT da Fé	R\$ 150.000,00
P5.14	PROJETO PLACAS ROTA LAGOINHA, SLP	RT da Fé	R\$ 100.000,00
P5.15	PROJETO PLACAS ROTA MARINHA DAS TRÊS PONTES	RT da Fé	R\$ 100.000,00
P5.16	PROJETO PLACAS ROTA SÃO MIGUEL	RT da Fé	R\$ 38.000,00
P5.17	CENTRO DE TRADIÇÕES DE MATRIZ AFRICANA (ROTA DOS ORIXAS E ESPIRITOS DE LUZ)	RT da Fé	R\$15.500.000,00
P5.18	LIGAÇÃO CACHOEIRA PAULISTA / CANAS / LORENA (ESTRADA DA BOCAINA).	RT da Fé	R\$ 38.000.000,00
P5.19	INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.	RT da Fé	R\$1.600.000,00
P5.20	INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA – CACHOEIRA PAULISTA.	RT da Fé	R\$ 1.600.000,00
P5.21	TREM DA FÉ (EXTENSÃO DE APARECIDA A CACHOEIRA PAULISTA).	RT da Fé	R\$ 0,00
P5.22	IMPLANTAÇÃO DO PARQUE DOS CERÂMISTAS	RT da Fé	R\$ 5.150.000,00
P5.23	INSTALAÇÃO DE DECKS E PIERS NO RIO PARAÍBA ÁREA PRÓXIMA A PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES E A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA - GUARATINGUETÁ	RT da Fé	R\$ 2.650.000,00
P5.24	CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL – DIVISA GUARATINGUETÁ X APARECIDA	RT da Fé	R\$ 3.766.000,00
P5.25	ARCO DA FÉ – INTERLIGAÇÃO: GUARATINGUETÁ X APARECIDA X POTIM X ROSEIRA	RT da Fé	R\$ 160.000.000,00
P5.26	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – DIVISA GUARATINGUETÁ X LORENA	RT da Fé	R\$ 2.650.000,00
P5.27	ROTA CÊNICA DA ESTRADA DO PORTO DO MEIRA – LORENA – GUARATINGUETÁ	RT da Fé	R\$ 19.800.000,00
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 251.314.000,00</b>

**Memorial de Mentorias realizadas**

Este plano foi consolidado ao longo de duas agendas de Mentoria, mediadas pela consultoria da FIA, nos dias 19/08 e 05/09 de 2022, e contou com as contribuições dos seguintes profissionais:

**Tabela 44 – Profissionais que Consolidaram as Informações do Plano de Ação do Polo**

<b>Nome</b>	<b>Cargo/Organização</b>
<b>Agenor de Castro Ferreira</b>	Chefe de Gab. Guaratinguetá - Região Turística da Fé
<b>Alex Cardoso</b>	Interlocutor RT da Fé
<b>Ana Paula Almeida</b>	Secretária de Cultura e Turismo de São José do Barreiro
<b>Anderson Solcia</b>	Presidente da Associação da RT da Fé
<b>Carlos Alexandre</b>	Diretoria de Turismo Arapeí-SP
<b>Carlos Porto</b>	COMTUR Cachoeira Paulista - SP
<b>Cesar Caminha</b>	FIA
<b>Daniela Edilaine de Oliveira Campos</b>	Secretaria de turismo de Lavrinhas, Interlocutora e Presidente do Fórum do Vale Histórico
<b>Daniela Toyoshima</b>	FIA
<b>Debora Primo</b>	
<b>Fernando Souza</b>	FIA
<b>Gilberto Sant Anna</b>	Guaracoop Cooperativa de Taxista de Guaratinguetá - SP
<b>Hery Gaya</b>	AMAVAP
<b>João Carlos Lutz Barbosa</b>	
<b>João Marcos Tourinho</b>	Sec. Mun. de Turismo e Cultura da Estância Tremembé - RT da Fé
<b>Jose Fabio Torquato</b>	SETUR
<b>Jose Veríssimo</b>	FIA
<b>Leonardo Crus Silvério</b>	Secretário de Turismo de Bananal
<b>Luiz Vicensotti</b>	FIA
<b>Samara Morais Nader</b>	Bananal-SP
<b>Sergio Valério</b>	Cruzeiro - SP
<b>Talita Lima</b>	São Jose do Barreiro - SP
<b>Washington</b>	Pref. Mun. De Cruzeiro - SP

Fonte: Elaboração própria.

Figura 10 – Mentoria de 19/08/2022

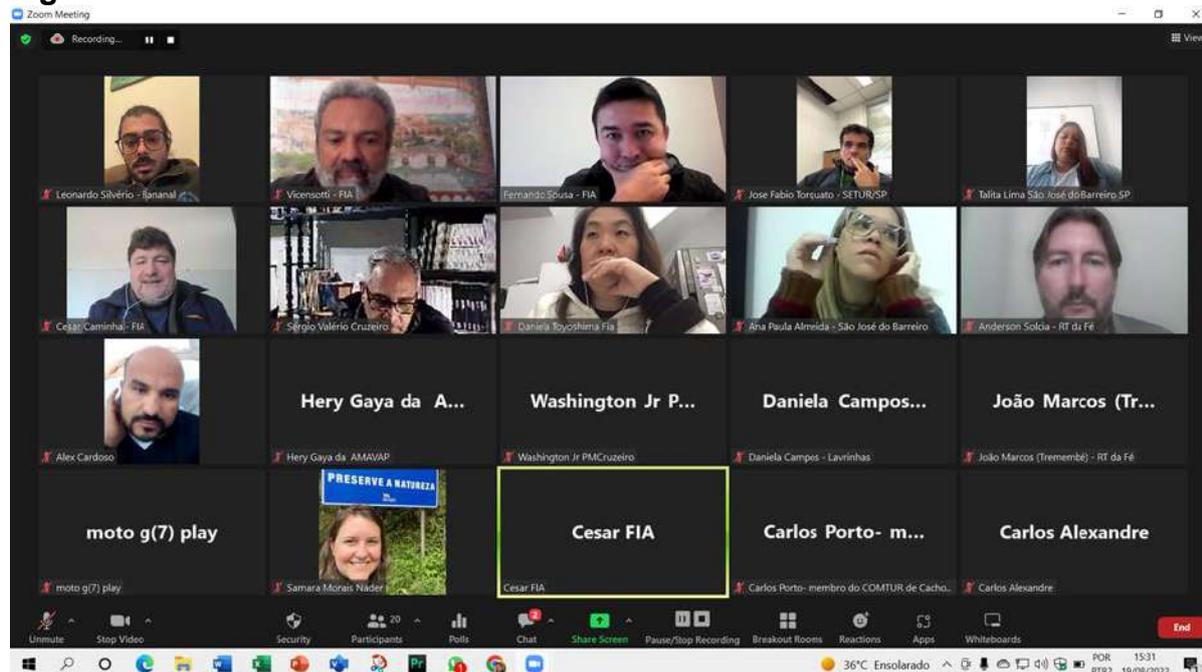
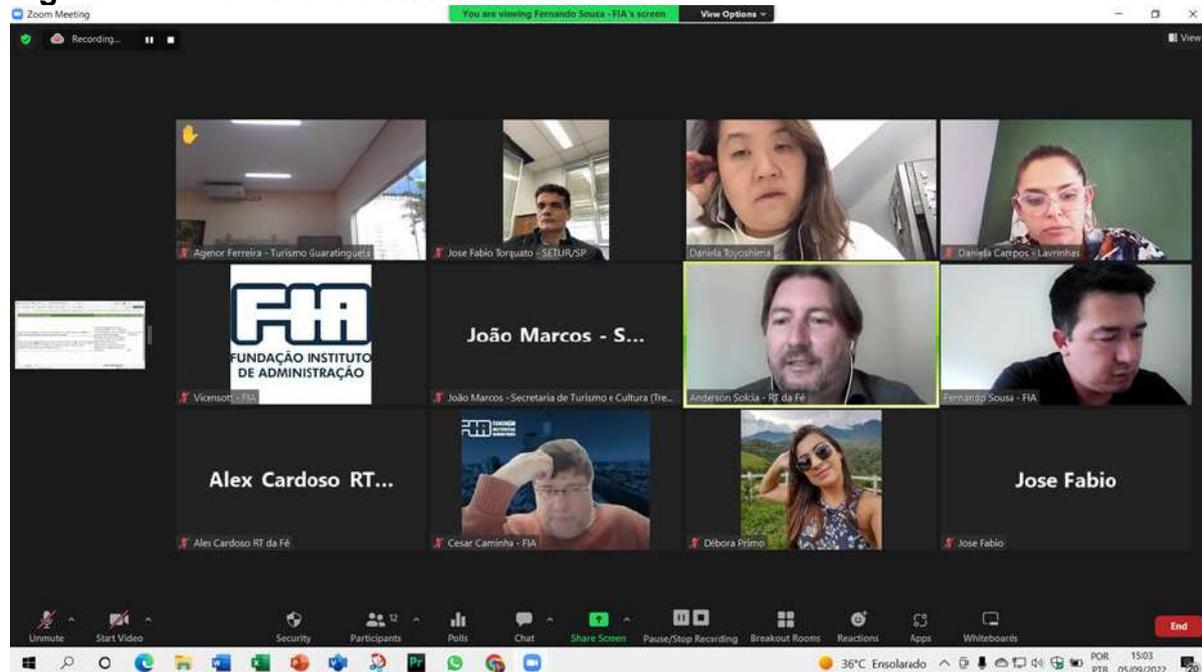


Figura 11 – Mentoria de 05/09/2022



# TURISMO SP EM AÇÃO

Estratégias & Oportunidades para  
dinamização de polos turísticos

## PLANO DE AÇÃO



  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens